

Prémio Reportagem

Parlamento dos Jovens Círculo Eleitoral de Aveiro

Joana Barbosa 10º ano - Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro

"A democracia jamais morrerá enquanto houver jovens a lutar por ela"



ÍNDICE



4 - Sessão Nacional

3 - Sessão Distrital

2 - Sessão Escolar

1 - Parlamento dos Jovens

Parlamento dos Jovens

O Parlamento dos Jovens é um projeto, da autoria de Julieta Sampaio, ex deputada do PS, que, à semelhança das edições passadas, durante dois dias, acolheu jovens de todo o país, num dos edifícios mais emblemáticos do país, a Assembleia da República. Idealizado para os jovens portugueses, o Parlamento dos Jovens teve na sua génese a preocupação cívica e a assunção da responsabilidade de cidadania de cada participante. Mais do que sensibilizar e fomentar a participação democrática, este programa dá palco e voz aos jovens e à mudança por eles proposta. Assim, na qualidade de jovem convicta e jornalista proativa, congratulo o empenho de todos os intervenientes na dinamização deste projeto e saúdo, de forma especial, a Dr.ª Julieta Sampaio que tornou esta iniciativa possível.

Como o próprio nome anuncia, o Parlamento do Jovens é um projeto que proporciona uma imersão completa numa realidade distinta daquela que vivenciamos diariamente. Envolvidos numa vertigem de emoções, somos deputados, organizamos campanhas, vencemos campanhas, propomos medidas, defendemos medidas, apelamos ao voto, ganhamos votações! Enfrentamos uma jornada que queremos cumprir com excelência, tendo como fim a ascensão de mais um degrau no nosso efémero estatuto de deputados. Compreendemos o verdadeiro conceito de democracia, quando, por fim, mais do que as medidas de uma escola, defendemos as medidas de um distrito, em nome de todos aqueles que o constituem.

A palavra democracia resulta da união dos étimos demos que significa “povo” e kratos que significa “domínio, poder”. Em síntese, a palavra democracia materializa “o poder do povo”. Esta definição permanece atualíssima, dado que a democracia é um sistema de governo em que o povo governa. No contexto contemporâneo, isto significa que os cidadãos participam no governo e, mesmo que não o façam diretamente em todas as decisões, a autoridade do governo deriva da vontade dos cidadãos eleitores que o elegeram e legitimaram em sufrágio direto. Embora alguns cidadãos possam discordar sobre as condições exatas do exercício da democracia, é crescente uma preocupação generalizada com mentiras e boatos que se assumem como verdades, prefigurando distorções de informação causadas pelas tecnologias digitais, pondo em risco os alicerces do sistema democrático. Refletir, de forma crítica e informada, sobre esta temática foi o primeiro passo da Jornada que os deputados e os jornalistas efetuaram durante esta edição do Parlamento dos Jovens.

Sessão Escolar

No primeiro mês deste ano, 2022, jovens dos diferentes anos do Ensino Secundário decidiram levantar âncora e embarcar em mais uma edição do Parlamento dos Jovens. A temática selecionada foi “Os Impactos da Desinformação na Democracia”, assunto no qual os alunos da Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro mergulharam, estudando-o, analisando-o, debatendo-o ...

A sessão escolar, que para alguns já não era novidade, exigiu um extenso trabalho prévio, tanto dos candidatos como dos professores orientadores e coordenadores do projeto. As semanas anteriores ao grande dia foram o espelho do excelente desempenho obtido nesta fase, na qual a missão dos nossos deputados foi, mais do que compreender os impactos da desinformação, encontrar soluções para os mitigar. Durante esta maré de preparação ocorreu o contacto dos jovens da nossa escola com um Deputado da Assembleia da República. Sala cheia! Que emoção!

A 10 de dezembro de 2021, o Deputado do PS, Bruno Aragão, visitou a escola, escola que frequentou durante extensos anos, e a terra onde cresceu! Todos os candidatos das listas tiveram oportunidade de exercer o seu direito à palavra, mas acima de tudo de capacitar-se para a função parlamentar graças à palestra apresentada, totalmente direcionada para a temática em debate.

Ultrapassada esta etapa fulcral, e já perto da data tão esperada, os nossos deputados participaram eufóricos nas campanhas, incentivando ao voto através da divulgação e promoção das medidas que consideravam ser as melhores para solucionar o problema. Que momento memorável de azáfama e de crescimento pessoal antecedeu o grande dia: 11 de janeiro. Chegava assim, com a velocidade de um clique, a primeira etapa desta sessão na qual se assistiu a um debate aceso entre as três listas, lista M, lista P e lista R, respetivamente. Todos lutaram com dignidade pelas suas ideias, refletindo todo o trabalho prévio realizado!

No dia 13 de janeiro anunciaram-se os resultados e os candidatos nomeados para a sessão escolar e conseguiu-se um consenso acerca das medidas a apresentar na sessão distrital o que implicou uma gratificante troca de ideias e reformulações. No final da sessão, elegeram-se os deputados representantes do Agrupamento na sessão distrital: o deputado Álvaro Xará e a deputada Inês Silva, a acompanhar Joana Barbosa, deputada suplente!



Sessão Distrital

Terça-feira, dia 5 de maio, os deputados eleitos Inês Silva e Álvaro Xará e a deputada suplente Joana Barbosa deslocaram-se ao Teatro Aveirense em Aveiro, acompanhados por um professor, convictos das medidas que pretendiam fazer aceitar na sessão distrital do Parlamento dos Jovens. Inspirados a contribuir não só para a temática, mas também para o futuro da democracia, demonstraram que a opinião dos mais novos importa, podendo inclusivamente alterar o curso das políticas futuras.

Foi neste contexto de entusiasmo que, durante este dia, após diversos debates e comissões, foram eleitas as medidas que representaram o círculo eleitoral de Aveiro, bem como as escolas que avançaram mais uma etapa nesta jornada. Um ambiente de alegria e emoção pairava no ar, mas a verdadeira excitação surgiu aquando da divulgação dos resultados. Graças ao seu empenho e perseverança, unidos na luta pelas suas ideias, os nossos deputados foram seleccionados para representar o círculo eleitoral de Aveiro na Sessão Nacional juntamente com os deputados aveirenses das Escolas Dr. Mário Sacramento e José Estevão, e sanjoanenses, da Escola João da Silva Correia.

As palavras são parcas para expressar a vertigem de emoções, mas os sentimentos que predominaram no encerrar desta sessão foram de satisfação e dever cumprido! Além disso, o grande prémio estava em jogo, na Sessão Nacional, onde agora mais do que a Escola, estes jovens representariam o seu distrito na Casa da Democracia!



Sessão Nacional

Como já sabemos, após meses intensos, providos de sessões, debates, aprendizagens e luta, os nossos deputados viram o seu esforço recompensado ao serem selecionados para, mais uma vez, participarem da sessão nacional do Parlamento dos Jovens.

Esta sessão decorreu nos dias 30 e 31 de maio e contou com a participação de 66 escolas, 64 nacionais, uma do círculo da Europa (Genebra) e outra fora do círculo da Europa (Cabo Verde) e mais de uma centena de jovens unidos por uma postura assertiva na defesa das suas ideias.

Tudo começou, quando, com grande entusiasmo, os deputados Álvaro Xará, Inês Silva e a jornalista Joana Barbosa deixaram a terra que os viu crescer e onde adquiriram o gosto pela intervenção política, na manhã do dia 30, com destino a Lisboa. A viagem realizou-se com grande ânimo e o intervalo de horas de chegada até ao destino foi palco de apresentações entre distritos e formação de novas amizades. Por volta das 14:00 desse dia, os jovens deputados contemplaram a casa da democracia que os iria acolher de braços abertos durante os dois dias de sessão.

Chegados à Assembleia e, após uma breve pausa, sob orientação de Deputados Assembleia da República, os jovens deputados reuniram-se nas diversas comissões para debateram, na generalidade e na especialidade, os Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais. Findo o trabalho reservado para o dia 30, deputados e respetivos jornalistas desfrutaram de um programa cultural proporcionado pela *Lisbon Film Orchestra*, seguido de um jantar. Com tudo preparado para o grande dia, onde decorreria a tão aguardada Sessão Plenária, despediram-se temporariamente da Assembleia dirigindo-se aos hotéis que os hospedaram durante uma noite com os *nervos à flor da pele*.

Já no dia 31, por volta das 10:00, deu-se a abertura solene da Sessão Plenária que contou com a intervenção do Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, e do Presidente da Comissão da Educação e Ciência, deputado Alexandre Quintanilha. Todos realçaram a importância do programa, enaltecendo a dedicação dos jovens que se empenharam no estudo do tema que deu nome a esta edição.

Consolidada esta abertura, os jovens questionaram os deputados de diferentes partidos, mostrando conhecimento e eloquência, engrandecendo a sua prestação na Assembleia da República.

No encerramento da manhã, enquanto os deputados participavam ativamente no Debate da Recomendação, os jornalistas desfrutaram de uma Conferência de Imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Deputado Alexandre Quintanilha na qual colocaram dúvidas, sobre temas diversificados, que queriam ver esclarecidas.

Após o almoço a sessão prosseguiu, concluindo-se o debate e a votação final global da Recomendação da qual constam as dez medidas aprovadas em consenso pelos deputados. Os nossos deputados, conjuntamente com os restantes colegas do distrito, conseguiram incluir uma das suas medidas na Recomendação final, demonstrando, mais uma vez, o poder argumentativo dos jovens aveirenses.

Terminado este período, e para finalizar este que fora mais um ano notável para este Projeto, encerramos formalmente a sessão Plenária com um forte aplauso de todos os deputados, seguido por um momento onde se fez ecoar, pela voz dos jovens, o hino nacional, uma homenagem à nação que nos abriga, na Assembleia da República.

Após este período de profícuas aprendizagens, pudemos concluir que a sociedade contemporânea está fortemente dependente das tecnologias, que não só fomentam a dispersão de informação, como também moldam significativamente as interações sociais. As redes sociais convertem-se na principal e *indispensável* fonte de informação da população, de modo global. Esta constatação levanta muitas questões inerentes ao problema da desinformação que tem se tornado numa rotina, extremamente prejudicial, com impacto negativo na sociedade, ameaçando o sistema democrático.

Parafraseando Wolzor *“Toda a gente quer falar, mas ninguém quer ouvir”*, assumimos que cada vez mais é fácil Informar e difícil Comunicar. Sendo a informação a mensagem e a comunicação a relação, um dos grandes desafios do século XXI é gerir com equilíbrio o modo como as pessoas se relacionam entre si e com a sociedade.

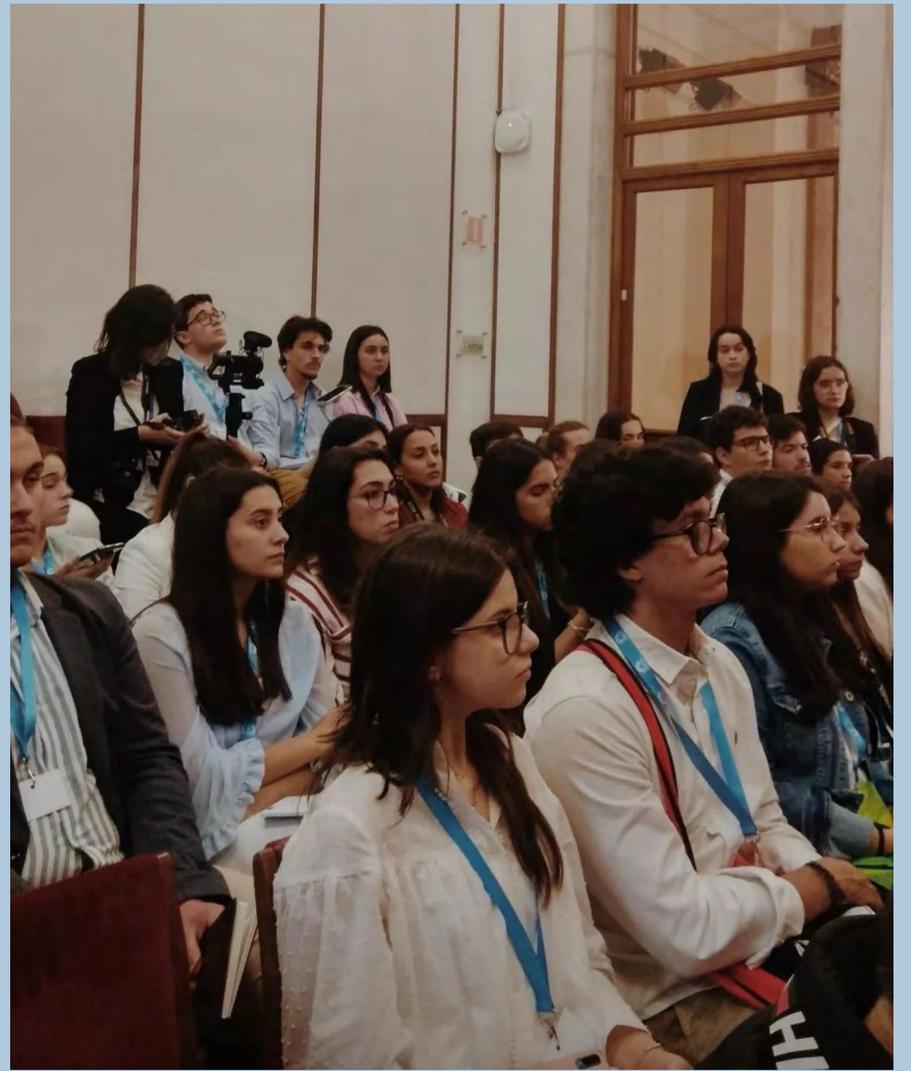
Recordo aqui Alexandre Quintanilha, o qual afirmou, aquando da sua intervenção no início da sessão, que o conhecimento leva tempo e é, tal como a democracia, um trabalho contínuo que recomeça diariamente nunca estando garantido. O conhecimento de hoje não é o mesmo de ontem, o conhecimento de amanhã não será o de hoje! A democracia que queremos construir tem de estar em perpétua mudança. Mudança essa que deve ir ao encontro dos problemas gritantes da atualidade! Compete-nos, a nós jovens, que somos presente e seremos futuro, o futuro da democracia!

Neste sentido, é imperativo dotar os jovens de ferramentas que permitam analisar criticamente a veracidade e a fiabilidade das informações a que acedem para que possam tomar consciência de que a desinformação e as redes sociais constituem um sério perigo para a cultura democrática, compreendendo também a importância de cultivar o espírito crítico e a participação cívica de modo a garantir a liberdade e a democracia. Um dos desafios da atualidade, do qual os jovens não podem alhear-se, é a reeducação da relação que as pessoas estabelecem com as plataformas digitais e com a tecnologia.

Como jovem cidadã e repórter, afirmo, de forma perentória, que projetos como o Parlamento dos Jovens, enquanto promotores de reflexão e espírito crítico, devem ser estimulados para que os jovens, hoje politicamente pouco curiosos, despertem para a cidadania, para a política e para a Democracia. É necessário que os cidadãos reconheçam a sorte de terem nascido num país democrático, onde somos livres, mas simultaneamente assumam os seus deveres, querendo construir e integrar um futuro melhor.

A democracia jamais irá morrer enquanto existirem jovens a lutar por ela!





Reportagem

Parlamento dos Jovens Círculo Eleitoral Aveiro

Joana Barbosa 10º ano- Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro

"A democracia jamais irá morrer enquanto houver jovens a lutar por ela"

